

Mary

1244507

**2ª REUNIÃO SOBRE
PESQUISA AMBIENTAL NA SMA**

RESUMOS

AGOSTO/1999

**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

LEVANTAMENTO DA COMPOSIÇÃO E SUCESSÃO PALEOFLORÍSTICAS DO NEOCARBONÍFERO – EOPERMIANO (GRUPO TUBARÃO) DO ESTADO DE S. PAULO

Macrotema: 1

Início: 06/98

Término: 05/01

Paulo Alves de Souza (Seção de Paleontologia e Estratigrafia, IG/SMA); Mary E. C. Bernardes de Oliveira (IG/USP) & Rosemarie Rohn (IGCE-UNESP Rio Claro)

No Estado de São Paulo estão registrados em rochas glaciais, interglaciais e pós-glaciais neopaleozóicas (de 300 a 260 milhões de anos atrás) importantes jazigos fossilíferos que documentam parte da evolução vegetal através dos tempos. A identificação destes organismos extintos (macro e microfloras), a determinação da sucessão de paleofloras ao longo do tempo e a descoberta de novos jazigos são os principais objetivos do projeto. Seus resultados iniciais já têm apresentado várias espécies, até então, desconhecidas para o Estado de São Paulo, incluindo desde palinómorfs (esporos e grãos de pólen) à macroflora (folhas, caules, sementes). A continuidade da reavaliação desses jazigos fossilíferos e a localização e estudo de novas ocorrências permitirão a melhor caracterização das paleofloras e, assim, dos cenários paleoclimático e paleogeográfico para a área setentrional da bacia do Paraná. A identificação sistemática, a documentação gráfica (desenhos e fotografias) das espécies encontradas, a divisão de todo pacote sedimentar glacial, interglacial, pós-glacial, segundo suas sucessivas assembléias fitofossilíferas, permitirão melhor idéia da história florística dessa área, e melhores correlações estratigráficas regionais, até agora, muito precariamente estabelecidas. Permitirão também comparações e correlações mais seguras com paleofloras coetâneas de outras regiões do continente sul-americano, africano, australiano, antártico e asiático (Índia).

Parcerias: USP, UNESP, UNICAMP, UnC (Mafra, SC), Universidad de Buenos Aires, Université Pierre et Marie Curie.

Fonte de financiamento: Projeto Temático FAPESP(Proc.97/03639-8)